

## LEANDRO MAZZINI COLUNA ESPLANADA



### ADIAMENTO DA ELEIÇÃO

■ O adiamento das eleições municipais deste ano, de outubro para até dezembro, por causa da pandemia do coronavírus, está cada vez mais perto de ser concretizado. Os presidentes da Câmara dos Deputados e Senado, Rodrigo Maia e Davi Alcolumbre, respectivamente, criaram grupo de trabalho para apresentar uma proposta ao futuro presidente do TSE, ministro Luiz Roberto Barroso, também simpático à ideia. Todas as bancadas na Câmara consultadas são a favor. Mês passado, a coluna soltou sondagem nacional e inédita, da Paraná Pesquisas, sobre o assunto: 55,6% dos entrevistados são a favor da mudança de data; 37,8% são contra e 6,6% não responderam.

#### Contágio no banco

■ A Caixa tem 20 bancários e terceirizados afastados por contaminação de coronavírus apenas em Alagoas e Ceará. Na Paraíba, um empregado morreu infectado.

#### Outro lado

■ O ex-senador Romero Jucá (MDB), que levou uma inesperada surra nas urnas de 2018, tornou-se... consultor de política e economia.

#### Corona market

■ Começam a aparecer anúncios curiosos de máscaras, o novo filão das confecções. Em Águas Claras (DF), uma faixa anuncia estilizada a R\$ 8, com 'licença da Anvisa'.

#### Direto do Palácio

■ O delegado Fábio Mota chega ao cargo de chefe da Comunicação no famoso "Máscara Negra", sede da Polícia Federal em Brasília, apadrinhado diretamente pelo Planalto, de onde sai.

#### DE BOA EM CASA

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



Até antes da nomeação, Fábio era assessor de imprensa da Secretaria de Governo da Presidência da República.

#### Na Europa

■ "Se a PF tivesse independência, eu não teria sido afastado ou demitido"; A frase é do ex-delegado federal e ex-deputado Protógenes Queiroz, notabilizado por prender o banqueiro Daniel Dantas. Hoje residindo na Suíça, segundo conta, sob proteção.

#### Linha direta

■ O editor faz live com Protógenes hoje, a partir das 10h, na página do Facebook dele (Protógenes Pinheiro) e na página do Face Coluna. Esplanada.

#### Sem pista

■ O histórico kartódromo do Guará, satélite do DF, será desativado. O tricampeão de F1 Nelson Piquet já acelerou na pista. Além de Pupo Moreno e Wagner Rossi.

■ Um dos maiores defensores da quarentena e do isolamento social, o governador de Pernambuco, Paulo Câmara, não participará da reunião online com o presidente Jair Bolsonaro amanhã. Câmara testou positivo para coronavírus e está em casa.

#### Laudo Natel

■ O ex-governador paulista Laudo Natel, que morreu anteontem, foi quem lançou Paulo Maluf na política. Primeiro, na Secretaria dos Transportes; em 1978, foi derrotado pelo próprio Maluf no colégio eleitoral para governador. Historiadores apontam que o gesto de Maluf ajudou a abertura política no Brasil. Natel também foi um dos padrinhos da ascensão do economista Delfim Neto.

#### MERCADO

##### Investimentos...

■ O colégio de Líderes do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável, com CEOs de 60 dos maiores grupos empresariais - 45% do PIB nacional e empregador de um milhão de pessoas - recebe hoje Carlos Takahashi, presidente da BlackRock Brasil, regional da maior gestora de investimentos do mundo.

##### ...sustentáveis

■ Na reunião no canal / CEBDSBR do Youtube, Ta-

kahashi vai levar recado do líder global da BlackRock, Larry Fink, de que a sustentabilidade e mudanças climáticas remodelam finanças e os investimentos também no Brasil. E apresentará projeções de investimentos

#### Especialista em covid

■ Nestes tempos de redes sociais em que há 'especialistas' em tudo nos 'achismos', como diria o saudoso Enéas Carneiro, a LinkedIn acertou na iniciativa. Elençou 12 especialistas em Saúde que entendem da pandemia do covid-19, para referências e informações confiáveis. É a lista 'LinkedIn Top Voices da Saúde'.

#### Alerta 'bucal'

■ Embora os dados das operadoras de Odontologia e Medicina de Grupo, que representam 77,3% do mercado de odontologia suplementar apresentem crescimento de 13,15%, entre março de 2019 e este ano, o SINOG, que representa essas operadoras, alerta que a crise vindoura tem contornos mais graves do que em 2008 e 2014.

#### ESPLANADEIRA

■ # O escritor **Paulo Bretas** participa da coletânea "Antologia Cultive - Era Uma Vez Um Anjo", que será lançada no Salão do Livro de Genebra em novembro. # Autoatendimento digital para clientes que ligam no call center da **TIM** proporciona aumento de 15% dos acessos ao aplicativo. # O **Mercado Livre** e a **ONG Atados** lançam a primeira edição do curso "Mobilização Digital", para ONGs e organizações sociais. # A **Amcham-Go** realiza amanhã, às 11h, o webinar: "Metodologias ágeis para gestão de times remotos". # **Rexona** disponibiliza por 1 mês aulas virtuais diárias e gratuitas para profissionais autônomos e influenciadores. @rexonabrasil.

Publicada diariamente em 51 jornais de 25 estados, em capitais e interior Com Equipe DF, SP e PE / reportagem@colunaesplanada.com.br. Twitter @colunaesplanada / Facebook : Coluna Esplanada. Leia mais em [odia.com.br](http://odia.com.br)

## OPINIÃO

### CRÔNICAS E ARTIGOS

# O foco desta prefeitura é outro



**Felipe Michel**  
vereador do Rio  
pelo Progressistas

**D**urante nove meses fiz parte da gestão do prefeito Marcelo Crivella, como secretário de Envelhecimento Saudável, Qualidade de Vida e Eventos. Uma oportunidade única de conhecer a fundo a maneira como ele comanda este município.

Ao assumir uma cidade pós-olímpica, onde a gestão anterior nadou em dinheiro para construir ginásios, túneis, o prefeito descobriu que muitas contas não haviam sido pagas, e os credores estavam batendo à porta. Tornou-se um contorcionista para tapar o rombo deixado pelo antecessor, pagar as contas do mês e assumir compromissos necessários para a cidade.

No apagar das luzes do governo anterior, comprometeram a Saúde com a municipalização criminosa e eleitoreira dos hospitais federais Albert Schweitzer e Rocha Faria, e contrataram trezentas equipes para Clínicas da Família, com orçamento anual de R\$ 300 milhões.

Só pensaram na Olimpíada e esqueceram todo o resto. O dinheiro era investido em equipamentos olímpicos e os hospitalares não entravam na lista. Se ao menos tivessem ficado de legado...mas, como pude conferir como presidente da Comissão de Esporte da Câmara, viraram "largados olímpicos".

O foco desta prefeitura é outro. Mesmo antes da pandemia, o prefeito se preocupava em equipar os hospitais. No ano passado, investiu quinhentos milhões de dólares em mais de cento e sessenta toneladas de equipamentos médicos, entre eles respiradores, comprados por um quarto do valor atual. Este investimento está garantindo o tratamento de centenas de pacientes. Tenho acompanhado pessoalmente as higienizações feitas diariamente pelos heróis da Comlurb nas mais de quatrocentas comunidades da cidade, mas vou solicitar ao prefeito que faça o serviço na avenida Sernambetiba, na Barra, para que o deputado Pedro Paulo, que foi chefe da Casa Civil na



gestão anterior, possa ver da janela de seu luxuoso apartamento.

Aliás, ele saiu de casa para gravar um vídeo num hospital especializado em tratamento de COVID sem o equipamento de segurança recomendado, colocando em risco a saúde dos pacientes e dele próprio.

Ainda como secretário, acompanhei a construção do hospital de campanha do Riocentro e faço um desafio - se os gastos ultrapassaram os dez milhões de reais, eu abro mão do meu mandato. Será que o Pedro Paulo, que acusou o prefeito de superfaturamento na entrevista à coluna Informe do Dia,

do jornalista Sidney Rezende, abriria mão do seu?

Os leitos ditos "disponíveis" não pertencem somente ao município; uns são do Estado, outros do governo federal. E os que são da prefeitura aguardam a chegada dos respiradores, ou estão reservados para pacientes com outras enfermidades.

Podem ter certeza de que, como fiscal da lei, estarei sempre acompanhando cada ação referente à saúde da população neste momento delicado e o trabalho de todos os secretários. Aliás, o secretário preso recentemente foi outra herança da gestão anterior...

## Solidão na pandemia



**Isa Colli**  
escritora e  
jornalista

**O** isolamento que o coronavírus nos impõe vai muito além das ruas vazias e das pessoas confinadas em suas casas para se resguardar do risco de contágio. A covid-19 nos colocou diante de uma situação nova e dramática: a solidão.

Quem contrai a doença, fica isolado para não passar o vírus adiante. Quem vai para a UTI, não pode receber visitas. E o pior, as vítimas fatais são sepultadas em caixões lacrados, sem velório e sem despedida, o que torna o luto para as famílias ainda mais doloroso.

E por causa da pandemia, quem morre de outras doenças também não pode ser velado para evitar aglomerações. Regra geral, os cemitérios estão permitindo a presença de apenas três pessoas. De uma forma ou de outra,

todos acabam reféns do inimigo invisível. É uma realidade que certamente deixará marcas psicológicas em milhares de pessoas.

Como escritora, tento entender esse momento fazendo uma analogia ao meu próprio ofício. O autor vivencia a solidão durante seu processo de criação. Uma solidão escolhida e necessária para que surja a inspiração.

A diferença é que o sentimento de

quem está isolado em casa ou numa UTI, ou mesmo quem perdeu um ente querido sem se despedir, é o da solidão forçada. O mundo parou e as pessoas se viram obrigadas a seguir novas regras e costumes. Deixar de ir à escola, fechar o comércio, fazer trabalho remoto e cumprir o isolamento social não foram escolhas pessoais, e sim uma imposição em prol do coletivo.

É certo que o isolamento imposto tem seus aspectos negativos, mas também nos dá a oportunidade de tirar lições positivas. Por que não aproveitar o momento para se voltar à solidariedade, como muitos têm feito? Podemos e devemos sair dessa pandemia melhores e mais humanos.

E enquanto a crise persiste, faça como o velho marinheiro do samba de Paulinho da Viola, "que durante o nevoeiro leva o barco devagar". O barco é nossa casa e o mar é a rua. Ainda não é prudente se lançar ao mar. A solução é ficar no barco até o nevoeiro do coronavírus passar.

**O DIA** DISQUE REDAÇÃO: 2222-8069 E 98921-1888

ASSINATURA E CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR: 2222-8600

**DIRETORA DE REDAÇÃO**  
Carla Alves

**EDITOR-CHEFE**  
Alexandre Medeiros

**DEPARTAMENTOS:**  
**Agência O DIA:** E-mail: [agencia@odia.com.br](mailto:agencia@odia.com.br). Venda de fotos e textos: 2222-8021, 2222-8560 e 2222-8265  
**Fax Diretoria:** 2507-1038

**Parque Gráfico:** 3891-6000. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Beneficência **Gerência Industrial:** 3891-6002 **Gerência de Circulação e Logística:** 3891-6005

**Preço de venda em banca:** RJ, MG, SP e ES: R\$ 1,50 (dias úteis) e R\$ 3 (domingos). Distrito Federal: R\$ 3,60 (dias úteis) R\$ 4,40 (domingos). Demais estados: R\$ 4,20 (dias úteis) R\$ 5,10 (domingos)

**Exemplares atrasados:** Capital: Preço de capa - Demais localidades: preço de capa + postagem. Mais informações: Tels: (21) 2222-8086/2222-8136 - Central de Promoções - Av. Dom Hélder Câmara 164 Beneficência, (Parque Gráfico O DIA) - das 9h às 17h.

**São Paulo:** Avenida Irajá 300 - Sala 306 - Indianópolis. CEP: 04082-000. Tels: 11 94704-2393 / 11 99623-7645 / 11 99973-8313

**Brasília:** Tel: (61) 9920-91891.

**Promoções:** [promocoes@odia.com.br](http://promocoes@odia.com.br)  
**Classificados:** 2532-5000 - De 2ª a 5ª das 9 às 18h e 6ª das 9h

às 19h. Todos os cadernos de classificados somente circulam na cidade do Rio e no Grande Rio.

**Anúncios de Noticiário:** 2222-8191 / 2222-8631 / 2222-8388. Anúncios para o Interior: 2222-8279 - Negociações com agência: 2222-8388 Outros estados: 2222-8279 - De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Atendimento ao jornalista: 3891-6012 - De 2ª a 6ª, das 8h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

**Editora O DIA LTDA.** Rua dos Inválidos 198, 2º andar, Lapa - CEP: 20.231-048 - Rio de Janeiro - RJ.

**O DIA** é filiado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC).